**Relatório Estadual da Consultoria AnM Murici-AL, ano 2021**

Fabiano Leite Gomes

Leandro Benatto

A execussão da iniciativa agroecologia nos municípios (AnM) no município de Murici, Estado de Alagoas revelou a importânica do diálogo entre a gestão pública e a sociedade no esclarecimento dos caminhos para a construção e monitoramento de políticas públicas locais. Ter pessoal externo disponíveis para assessorar a construção de iniciativas de incidência política em agroecologia no município a apartir do empoderamento da sociedade civil foi um fato inesperado para o município, o que exigiu um olhar atento e o reposicionamento dos atores locais frente ao tema e a situação colocada.

Destacamos o aceno positivo e o interesse da gestão municipal em acolher a iniciativa AnM. Apesar disso, vivenciamos a dificuldade do envolvimento e priorização da governança municipal para a incorporação da inciatia AnM na dinâmica da gestão hasta visto os esforços individuais e coletivos quanto às sensibilizações, mobilizações da consultoria estadual juntamente com os atores locais (organizações diversas da sociedade civil) buscando criar um ambiente dialógico e propositivo ao desenvolvimento da AnM. Por outro lado, a sociedade civil também não esta preparada para propor e monitorar ações coletivas junto aos gestores municipais, falta espaço de articulação e formação sobre os mecanismos jurídicos e legais que envolvem a incidência polítiva municipal. Sendo a iniciativa AnM um grande laboratório e aprendizado coletivo.

As ações e os avanços conquistados no curto espaço de tempo da realização da iniciativa AnM revelam a necessidade de continuidade. O caminho foi aberto, colocamos luz à temática da agroecologia, construimos elos e diálogos entre a gestão pública e a sociedade civil para a consolidação de um espaço propositivo de controle social.

Para a consolidação do debate e a construção das políticas e programas públicos municipais no âmbito da Agroecologia em Murici, necessita-se de um tempo mais alargado, o tempo do amadurecimento e convencimento gradativo. Vê-se que o espaço-tempo do programa AnM não esta alinhado com o espaço-tempo social da governança municipal, e da sociedade civil.

O município de Murici possui inúmeras iniciativas e experiências realacionadas à Agroecologia enquanto Ciência, Movimento e Prática, em diálogo com a Articulação Alagoana de Agroecologia (Rede Mutum de Agrocologia). Destaque a iniciativa popular das mulheres camponesas do Assentamento Dom Helder com a Associação Mulheres do Dom, organizadas para a produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos; as ações do projeto Tecendo Autonomia Alimentar para à Vida (Ecoforte/Fundação Banco do Brasil/Associação de Agricultores Alternativos) com ações voltadas a certificação orgânica, o projeto Plantando Agrofloresta (Rotary Internacional/Universidade Federal de Alagoas), o projeto Corredores Ecológicos ESEC Murici e ESEC Serra do Urubu-PE (Save Brasil), dentre outras iniciativas realizadas pelos parceiros(as): Instituto Federal de Alagoas (IFAL - Campus Murici), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Movimento das Mulheres Camponesas (MMC). A gestão municipal tem sido demandada pelos agricultores famliares a criar espaços de diálogo e apoio aos assentamentos rurais com ações voltadas a logistica à comercialização dos produtos agroecológicos na Feira da Agricultura Familiar de Murici, assim cmo em feiras na capital Maceió, como também, a aquisição dos alimentos através do programa nacional da alimentação escolar (PNAE).

Todo o processo de articulação, planejamento e execussão da iniciativa AnM em Alagoas tem sido discutido de forma estratégica pelo Núcleo Operativo da Rede Mutum de Agroecologia. Neste espaço, se deu a definição da indicação do(s) nome(s) dos consultores(as) que iriam atuar na iniciativa, como também a escolha do município seguindo as diretrizes do programa gestado na Articulação Nacional de Agroecologia (ANA-Agroecologia). Como encaminhamento e estratégia de comunicação para a condução da inciativa, foi constituído um grupo de trabalho - GT Mutum AnM com membros da Rede Mutum no programa WhatsApp®, visando ser um observatório participativo para os encaminhamentos, discussões, apoio metodológico e trilhas à construção participativa da iniciativa AnM em Murici.

As atividades da inicitiva AnM em Murici iniciaram com a reunião de apresentação das ações, objetivos e proposição do programa AnM à governança municipal. Posteriormente foi realizado um encontro para o diagnóstico da realidade, ações, programas e instituições que constroem o processo agroecológico à nível municipal e territorial na mata leste alagoana. Como encaminhamento foi formado um grupo de trabalho (GT AnM Murici) no programa WhatsApp® com membros voluntários da sociedade civil e governança municipal para a construção participativa da incidência política da Agroecologia em Murici.

O legado da incidência AnM é mostrar que é possível à construção participativa político e institucional de programas, lei e espaços plurais, de construção, monitoramento e controle social, para a edificação do novo rumo do desenvolvimento dos sistemas agroalimentares nas bases da Agroecologia à exemplo da constituição do Fórum Muriciense de Agroecologia. Um espaço que visa valorizar os saberes populares associados e interligados aos saberes científicos em acordo e parceria com os poderes legislativo e executivo municipal.

Esse debate tem sido inspirador para as discuções da Rede Mutum e tem despertado os olhares de municípes do território da mata. Messias e Flexeiras, municípios vizinhos a Murici tem participado das ações da inciativa e gestado dialógos para à construção da experiência no âmbito local.

 O processo metodológico desenvolvido na execussão da iniciativa foi balizado em dialógos participativos com as organizações e público a partir de perguntas e roteiros motivadores/orientadores para o desenvolvimento dos produtos/metas estabalecidos mensalmente junto à coordenação nacional da iniciativa AnM. Os encontros, oficinas e reuniões foram registrados e sistematizados em relatórios descritivos, lançados mensalmente na plataforma Agroecologia em Rede. Além da produção de produtos diversos como mapa mental, cards, vídeos e minutas de lei.

 Dentre as atividades realizadas durante a execução da iniciativa AnM em 2021 destacamos o levantamento e diagnóstico participativo da oficina realizada em junho com a sistematização do universo de atores sociais, membros e organizações que desenvolvem atividades relacionadas com agroecologia no município de terrritório; em outubro e novembro partipamos das audiências públicas para à construção do plano plurianual 2022-2025 (demandas populares) onde foram relacionados sete eixos prioritários com proposições concretas de atividades/projetos para serem incorporados em ações ou leis municipais junto ao legislativo e executivo municipal e por fim em dezembro a realização do encontro Incidências em Agroecologia no município de Murici-AL: realidade atual e perspectivas de avanços. No encontro de dezembro foi deliberado sobre a criação do Fórum muriciense de Agroecologia (lançamento em janeiro de 2022), envio de projeto de orçamento para a governança municipal para a implementação de 20 (vinte) tecnologias sociais para o saneamento rural; construção participativa dos projetos de lei (PLs) vale feira, merenda escolar, programa municipal de Agroecologia e Agricultura Orgânica e o Selo empresa amiga. Finalizamos o encontro com a missão do envolvimento popular para a construção da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) em fevereiro para o ano 2023 (constituídos de 03 encontros populares).